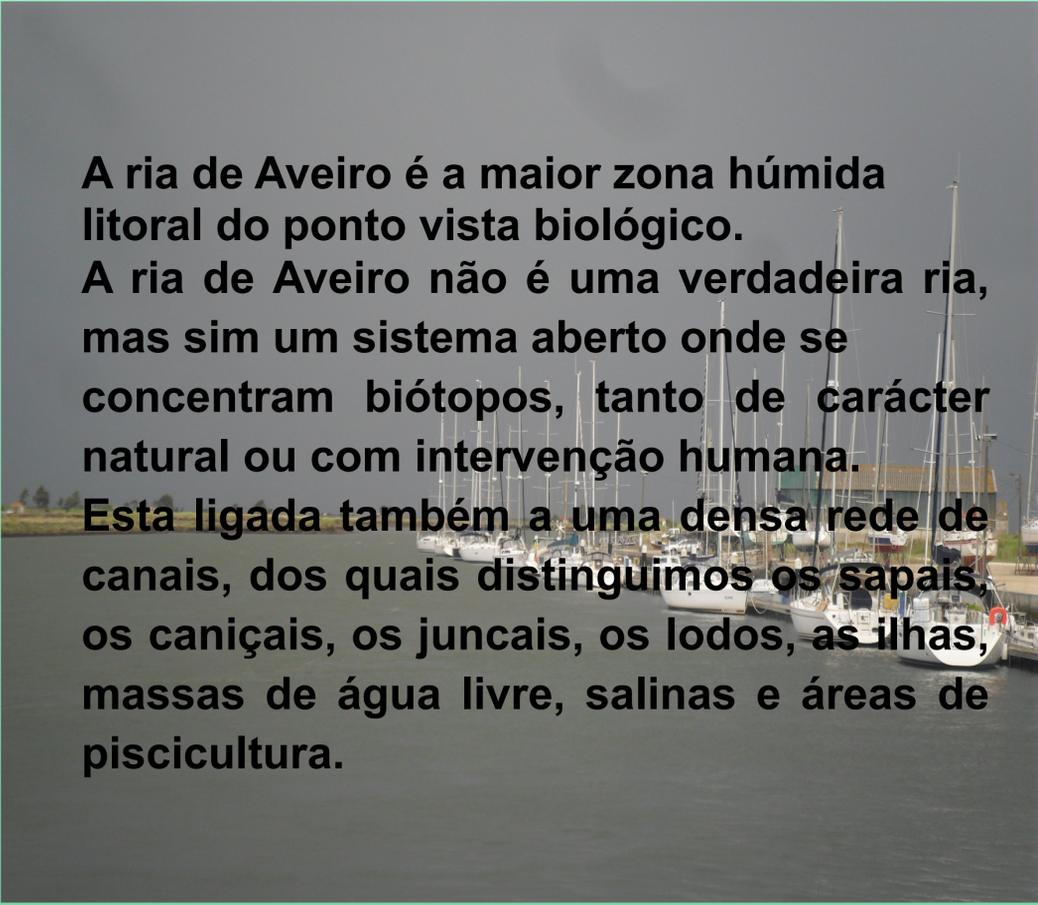


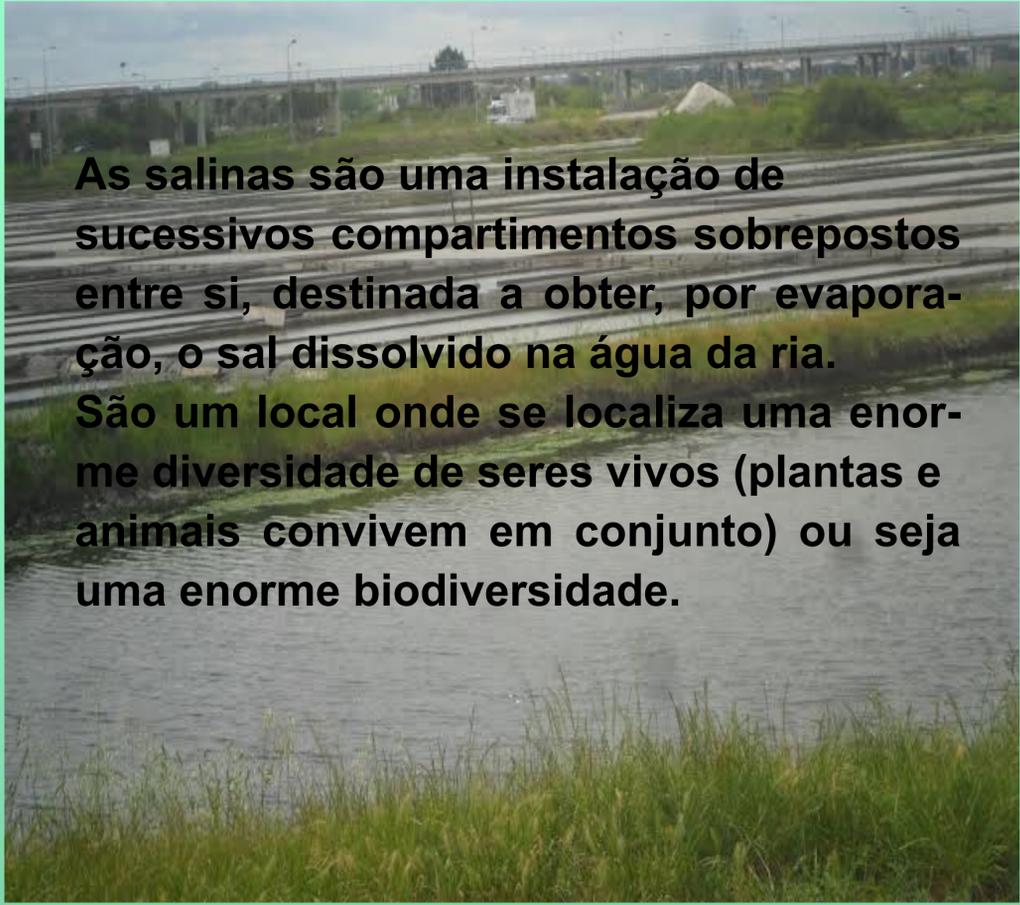
Ria de Aveiro - Características adaptativas da vegetação

ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO DAMÁSIO

Carolina Antunes, Jéssica Andrade, Joana Faria, Turma 10ºD (Ano Letivo 2013 - 2014)



A ria de Aveiro é a maior zona húmida litoral do ponto vista biológico. A ria de Aveiro não é uma verdadeira ria, mas sim um sistema aberto onde se concentram biótopos, tanto de carácter natural ou com intervenção humana. Esta ligada também a uma densa rede de canais, dos quais distinguimos os sapais, os caniçais, os juncais, os lodos, as ilhas, massas de água livre, salinas e áreas de piscicultura.



As salinas são uma instalação de sucessivos compartimentos sobrepostos entre si, destinada a obter, por evaporação, o sal dissolvido na água da ria. São um local onde se localiza uma enorme diversidade de seres vivos (plantas e animais convivem em conjunto) ou seja uma enorme biodiversidade.

A sua Vegetação



Gramata Branca

- . HABITAT: terrenos salinos e encharcados do litoral como sapais, margens das salinas.
- . DISTRIBUIÇÃO: locais salinos do litoral.
- . Floração: de agosto a novembro.



Junco

- . HABITAT: lugares húmidos, ribeiras, pastos húmidos.
- . DISTRIBUIÇÃO: quase por todo o país.
- . Floração: de maio a setembro.



Salicornia

- . HABITAT: locais húmidos e salgados do litoral, sapais e salinas.
- . DISTRIBUIÇÃO: todo o litoral.
- . Floração: de maio a novembro.